

# **Mãe Desnatureza**

**Antonieta Rovená Oliveira Gonçalves Dias**

[projetopassofundo.com.br](http://projetopassofundo.com.br)



Antonieta Rovená Oliveira Gonçalves Dias

## **Mãe Desnatureza**

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2016

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

e-mail para contato: [projetopassofundo@gmail.com](mailto:projetopassofundo@gmail.com)

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

**Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;**

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

D541m Dias, Antonieta Rovena Oliveira Gonçalves

Mãe desnatureza [recurso eletrônico] / Antonieta  
Rovena Oliveira Gonçalves Dias. – Passo Fundo : Projeto  
Passo Fundo, 2016.

255 Kb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-231-2

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Teatro (Literatura) – Redação. 2. Teatro – Script.  
3. Roteiros. I. Título.

CDU: 792.2

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Obs.

Este texto foi escrito por Autor participante do Projeto Passo Fundo, onde se encontram os originais e as obras que inspiraram este roteiro.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora desse texto, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença

**Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional,**

Contato do Autor: [a.rovenagdias@gmail.com](mailto:a.rovenagdias@gmail.com)

Contato com o Projeto: [projetopassofundo@gmail.com](mailto:projetopassofundo@gmail.com)

Cite o título da peça.

MÃE DESNATUREZA

## PERSONAGENS

*(Roupas: procurar ser o mais caracterizado possível)*

*(El Niño e La Niña: vestidos iguais)*

Mãe Desnatureza

Comadre Universal

Ibama

Amazônia

Arara Azul

Reciclagem

Ozônio

Mar Zinho

Ciclone

El Niño

La Niña

***I cena:***

*(Abre-se a cortina)*

*(A Mãe Desnatureza e a comadre Universal estão sentadas conversando)*

**Mãe Desnatureza:** – Tanto tempo comadre, que não vinhas em minha casa!

– Como está a família?

– Teus filhos devem estar crescidos!

– Quantos filhos têm?

**Comadre:** – Tenho muitos filhos. Estão bem.

– São eles: O Satélite, o Astro, os Planetas, que são oito gêmeos, totalmente diferentes.

E por aí vai...

**Comadre:** – E tu comadre Desnatureza quantos filhos têm?

**Mãe Desnatureza:** – Eu tenho nove filhos:

– O Ibama, que cuida de todos;

– A Amazônia, está enorme, é uma baita moça, e muito direita;

- A Arara Azul, esta é terrível, anda por todos os lugares sozinha, na verdade já criou asas;
- A Reciclagem, esta me ajuda muito. O que tu pensas que é lixo, ela transforma em algo de utilidade. Dá muita lição nos outros irmãos;
- O Ozônio, este é o nosso protetor;
- O Mar Zinho, este sempre na dele, cumprindo suas tarefas;
- O Ciclone, este é um terror. Não precisa nem chamar, vem sozinho e vem com tudo;
- E tenho os gêmeos: o El Niño e a La Niña, tu já deves ter ouvido falar! São muitos parecidos entre si! Mas diferentes dos outros. São coisas da natureza!

**Mãe Desnatureza:** – IBAMÁÁÁÁ!... Ô IBAMA!

*(O Ibama vem e chega perto da Mãe)*

**Ibama:** – Fala mãe, estou aqui!

**Mãe Desnatureza:** – Cuida bem dos teus irmãos!

– Tu sabes que és responsável por eles, cuida do Meio Ambiente!

**Ibama:** – Mãe, não se preocupe, cuidarei deles sim, isto é fácil!



– Cuidarei do ambiente inteiro!

*(A comadre Universal se despedindo da Mãe Desnatureza e do Ibama)*

*(Fecha-se a cortina)*

***II cena:***

*(Abre-se a cortina)*

*(Só os filhos brincando e conversando)*

**Ibama:** – Eu sou o Ibama, cuido de vocês;

**Amazônia:** – Eu sou a Amazônia, estou bem verdinha;

**Arara:** – Eu sou a Arara Azul, sei voar;

**Reciclagem:** Eu sou a Reciclagem, transformo as coisas;

**Ozônio:** – Eu sou o Ozônio, protejo toda a Terra;

**Mar Zinho:** – Eu sou o Mar Zinho, minha água é bem limpinha;

**Ciclone:** – Eu adoro redemoinho;

**El Niño e La Niña:** – Nós trazemos frio ou calor.

**Ozônio:** – Mãêêê! Quem é nosso pai? Onde ele está?

**Mãe Desnatureza:** *(Só se ouve a voz da Mãe)* – Teu pai é o dono do mundo! É o Deus-Todo-Poderoso. O soberano!

**Ozônio:** – Que legal! Eu sou filho do dono do mundo!

*(Fecha-se a cortina)*

### **III Cena:**

*(Abre-se a cortina: está somente a Mãe Desnatureza, quando ouve a voz da Amazônia que logo vai chegando:)*

**Amazônia:** – Mãêêê!

**Mãe Desnatureza:** – Fala Amazônia!

**Amazônia:** – Mãe, tem gente mexendo comigo! Querem terminar com meus valores. Todo mundo quer meter a mão em mim.

É homem pobre, é homem rico. E até os índios, mãe!

**Mãe Desnatureza:** – Te cuida filha! A Ibama também está cuidando de ti!

**Amazônia:** – Por favor me proteja mãe, não posso nem dormir à noite, quando acordo, me sinto calejada, me dói até a alma. Acredita que até o ..... (*cita o nome do atual presidente da República*) quer me entregar para o .....(*cita o nome do Presidente dos EUA!*)

**Mãe Desnatureza:** – Isto eu não vou aceitar! (*e indignada, diz mais*): Tu és somente minha filha!

*(A Amazônia sai, chega o Mar Zinho)*

**Mãe Desnatureza:** – Mar Zinho! O que é isto meu filho?

**Mar Zinho:** – Não sei mãe, eu estava tão bem, tão calmo, de repente me vi assim: todo sujo. Parece que jogaram lixo em mim!

**Mãe Desnatureza:** – Isto não é justo! Mais um filho com problema!

*(Sai o Mar Zinho, chega o Ozônio)*

**Mãe Desnatureza:** – Ozônio! Que buraco é esse meu filho?

*(O Ozônio, faz gestos de que não sabe responder)*

*(Sai o Ozônio, chega o Ibama)*

**Ibama:** – Mãe, onde está a Arara?

**Mãe Desnatureza:** – A Arara? Arara tô eu!

– Chega de problemas com vocês!

– Não aguento mais!

– Ibama parece que vocês querem acabar comigo!

*(O Ibama não entende nada e fica sem responder)*

*(Fecha-se a cortina)*

#### **IV Cena:**

*(Abre-se a cortina)*

*(Aparece a Mãe e todos os filhos, menos a Arara e o Ciclone, este chega derrubando tudo. (Opcional: aqui pode ser acrescentado um som, representando os danos que o ciclone está causando). Todos ficam assustados num cantinho, inclusive a mãe.)*

*(Fecha-se a cortina)*

*(Pausa)*

### **V Cena:**

*(Abre-se a cortina: tudo está restaurado (organizado))*

*(Mãe Desnatureza e Ciclone)*

**Mãe Desnatureza:** – Ciclone, mas que papelão, meu filho!

*(Aparece a Reciclagem)*

**Reciclagem:** – Mãe, dá o papelão para mim!

**Mãe Desnatureza:** – Não estou falando de papel. Estou falando da bagunça que o Ciclone fez!

**Reciclagem:** – Ah, Desculpe mãe!

### **VI Cena:**

*(Mãe e todos os filhos, menos a Arara e El Niño e La Niña, estes chegam fazendo danos. (Opcional: Pode ser acrescentado um som para representar os danos que o El Niño e a La Niña estão causando). Mãe e filhos, ficam todos abatidos, inclusive o Ciclone.)*

*(Fecha-se a cortina)*

## VII Cena:

*(Abre-se a cortina: Aparece somente a Mãe Desnatureza)*

**Mãe Desnatureza:** *(Falando alto)* – Todos estão convocados para realizarmos uma assembleia natural!

*(A medida que a Mãe vai chamando, (Falando alto), os filhos vão chegando devagar e se postando de pé, em forma de meia-lua) (Não cita o nome da Arara Azul)*

- Ibama!
- Amazônia!
- Reciclagem!
- Ozônio!
- Mar Zinho!
- Ciclone!
- El Niño!
- La Niña!

## VIII Cena:

*(Os filhos chegaram, quando então a Mãe, dando início à Assembleia, se dirige ao Ibama):*

**Mãe Desnatureza:** – Ibama, por que você não cuidou dos teus irmãos?

– A Amazônia nesse estado, todo mundo metendo a mão nela!

– A Arara Azul desaparecida;

– O Ozônio com um buraco desse tamanho!

– O Mar Zinho nessa sujeira!

– O Ciclone não respeita ninguém!

– Os gêmeos são diferentes só na temperatura!

**Reciclagem:** – Posso falar? Eu tenho uma ideia!

**Mãe Desnatureza:** – Fala Reciclagem! Minha filha, eu preciso de opiniões!

**Reciclagem:** – Sabe mãe, esses meus irmãos que não prestam mais para nada, e só ocupam lugar no planeta, eu poderia passá-los numa máquina e faria um só que fosse útil para a Natureza!

*(O Ibama (através de gesto) pede para falar):*

**Mãe Desnatureza:** – Vamos ouvir o que o Ibama tem para dizer:

**Ibama:** – O que tenho para dizer é que a culpa não é somente minha.

– Não consigo cuidar de todos ao mesmo tempo!

**Mãe Desnatureza:** – O que poderíamos fazer então? Quem é o culpado?

**Ibama:** – O culpado é o homem!

**Mãe Desnatureza:** – Mas quem é esse homem?

**Ibama:** – O homem que derruba floresta, que suja o rio, que polui o ar, que mata os animais, que mata a Atlântica...

– Essa é a causa de meus irmãos estarem todos comprometidos!

**Mãe Desnatureza:** – Já sei! Não adianta dar toda a responsabilidade para o Ibama.

– Vamos nos dar as mãos e vivermos todos unidos!

*(A Amazônia sai correndo e diz):*

**Amazônia:** – Estados Unidos não!

*(O Ibama corre atrás da Amazônia e a trás pela mão)*

**Ibama:** – Não fuja Amazônia, nós precisamos de ti!

**Mãe Desnatureza:** – Que judiaria! Essa filha já está traumatizada!



*(Ibama voltando com a Amazônia pela mão. Os irmãos aplaudem.)*

**Mãe Desnatureza:** – Filhos, prestem atenção nas palavras, eu falei: todos unidos, e não Estados Unidos!

*(Nesse momento chega a Arara que estava desaparecida)*

**Mãe Desnatureza:** – Filha de Deus, onde estavas?

**Arara Azul:** – Eu estava na floresta, bem feliz, voando com minhas amigas, veio um homem e quis nos matar. As outras Araras morreram e eu fugi para bem longe, só agora consegui voltar!

**Mãe Desnatureza:** – Vamos comemorar a volta desta filha, pois muitas araras vão embora para sempre! Isto é realidade!

– A única solução é todos nós descobirmos quem é esse homem e conscientizá-lo a não cometer mais esses crimes: jogar lixo nos rios e nas ruas, desmatar a floresta, poluir o ar, matar os animais...

*(Pausa)!*

**Ibama:** – Mamãe! Eu sei quem é esse homem, o culpado de tudo!

**Amazônia:** – Eu também sei!

**Arara:** – Eu também sei!

**Reciclagem:** – Eu também sei!

**Ozônio:** – Eu também sei!

**Mar Zinho:** – Eu também sei!

**Ciclone:** – Eu também sei!

**El Niño e La Niña:** – Nós também sabemos!

*(Então chega a comadre Universal)*

**Mãe Desnatureza:** – Fala comadre!

**Comadre:** – Eu também sei!

*(Pausa):*

## **IX Cena:**

*(Todos, ainda em meia-lua, se dirigem à plateia, citando os nomes, preferencialmente, dos presentes:)*

**Ibama:** – É você Maria!

**Amazônia:** – É você João!

**Arara Azul:** – É você Pedro!

**Reciclagem:** – É você Paulo!

**Ozônio:** – É você Lucas!

**Mar Zinho:** – É você José!

**Ciclone:** – É você Catarina!

**El Niño e La Niña:** – Somos todos nós!

*(Mãe Desnatureza e todos os filhos, juntamente com a comadre Universal, de mãos dadas, se despedem da plateia.)*

Tudo o que fizemos pela  
Natureza, ainda é pouco.

*(Pode ser uma placa passando pelo palco por um Ator)*

*(Ou, alguém pode recitar)*

Tudo o que fizemos pela Natureza, ainda é pouco.

Fim!





[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)



(A comadre Universal vem passear na casa da mãe Desnatureza. Sentadas conversam sobre os filhos)

Mãe: - Tanto tempo, comadre, que não aparecias em minha casa! Como está a família? Teus filhos devem estar crescidos! Quantos filhos têm?... Comadre Universal: - Tenho muitos filhos. Estão bem. O Satélite, o Astro, os Planetas, que são nove gêmeos totalmente diferentes. Estão todos dispersos, mas já se viram sozinhos. E tu comadre Desnatureza, quantos filhos têm?

Mãe: - eu tenho somente nove filhos. A Ibama que cuida de todos, a Amazônia, está enorme, é uma baita moça e muito direita; a Arara Azul, esta é terrível, anda por todos os lugares sozinha, na verdade já criou asas, a Reciclagem, esta me ajuda muito. O que tu pensas que é lixo, ela transforma em algo de utilidade. Dá muita lição nos outros filhos. O Ozônio é o nosso protetor, o Marzinho, este sempre na dele, cumprindo suas tarefas, o Ciclone, este é um terror. Não precisa nem chamar, vem por conta e vem com tudo. E os gêmeos: El Ninho e La Ninha, tu já deves ter ouvido falar! São muito parecidos! Judiam da gente.

- Sabes né comadre, filhos são muito diferentes, uns ajudam, outros incomodam, coisas da natureza!

A Autora